

UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS NOS PROJETOS DE MANEJO E CONSERVAÇÃO

Neiva M.R. Guedes e Luis A. Paiva

UNIDERP- Universidade para o Desenvolvimento do Estado e Região do Pantanal

Devido a alterações de seca e cheia o Pantanal manteve-se pouco alterado ao longo dos anos, com características ambientais únicas e rica em biodiversidade. No entanto nas últimas décadas a fronteira agropecuária brasileira tem sido expandida, sendo cada vez maior a implantação de empresas na região. Este é o principal fato causador de modificações no ambiente natural, o que tem se refletido numa diminuição desta biodiversidade, levando a uma redução de algumas espécies de fauna, mais frágeis a estas modificações. A arara-azul *Anodorhynchus hyacinthinus* é uma delas, pois é uma ave especializada na alimentação e fiel aos sítios de nidificação, sendo basicamente dependente de 3 espécies (2 palmeiras e uma arbórea) para sobreviver. Ameaçada de extinção, a situação da arara-azul no Pantanal começou a mudar quando foram iniciados os trabalhos de campo do Projeto Arara Azul. Hoje ela tem possibilidades concretas de conservação. Muitos resultados da pesquisa biológica foram utilizados para o manejo da espécie. Um exemplo disso é a recuperação de ninhos naturais e instalação de ninhos artificiais no Pantanal de Miranda, área com maior percentual de desmatamento entre as regiões monitoradas. Com cerca de 250 ninhos catalogados e 130 ninhos artificiais instalados e 4 sub-regiões do Pantanal, tornou-se necessário implementar um Sistema de Informações Geográficas (GIS), contendo as informações adquiridas ao longo de 10 anos de pesquisa com a arara-azul. Devido a sua eficácia e praticidade, o GIS tem se tornado imprescindível no tratamento das informações ambientais, integrando diversos tipos de dados, tornando possível o manuseio e uma melhor percepção da realidade (Goodchild, 1993). O Projeto Arara Azul se insere neste contexto e garante uma série de benefícios: visualização espacial da distribuição; base de dados voltada para o monitoramento da espécie; produção de uma base cartográfica; integração das informações inerentes à espécie às informações de banco de dados ambientais já existentes, permitindo o estudo do relacionamento entre variáveis específicas da arara-azul, com informações ambientais, tais como: vegetação, solos, relevo e etc. Por fim, tudo isso pode ser utilizado para ações de manejo e conservação.

Órgãos financiadores: UNIDERP, Hyacinth Macaw Fund., WWF-Brasil, Wallis e Smart Family Foundation, FMB, Caiman, Toyota e Pousada Arara Azul.

Referência:

GUEDES, N.M.R. & PAIVA, L.A. Utilização dos sistemas de informações geográficas nos projetos de manejo e conservação. In: ORNITOLOGIA BRASILEIRA NO SÉCULO XX. Ed. F.C. Straube, M.M. Argel-de-Oliveira & J.F. Cândido Jr.. Curitiba, 2000. p.330-331.



INSTITUTO ARARA AZUL
Rua Klaus Sturk, 178
Jd Mansur - 79051-660
Campo Grande - MS
CNPJ: 05.910.537/0001-02
Inscr. Estadual: Isento
projetoararaazul@uol.com.br



www.projetoararaazul.org.br

